



**XII Encontro Nacional sobre Substratos para Plantas**  
**20 a 23 de outubro de 2020 por webconferências**  
**ISBN: 978-65-88904-00-8**

**Desenvolvimento do pepino em relação ao acréscimo de NKP ao substrato.** Novaes, E. O.<sup>1</sup>; Costa, L. B.<sup>1</sup>; Gonçalves, G. R.<sup>1</sup>; Gomes, L. M. S.<sup>1</sup>; Silva, L. B.<sup>1</sup>; Prins, C. L.<sup>1</sup> 1 Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil. Autor responsável: [koborgesleticia@gmail.com](mailto:koborgesleticia@gmail.com)

A correta nutrição de mudas pode afetar aspectos morfofisiológicos e de condicionamento para maior tolerância às condições de campo, conferindo ao pepino melhor desempenho produtivo. A adição de nutrientes ao substrato é uma prática comum entre viveiristas. As formulações NPK são facilmente encontradas no comércio e podem ser uma alternativa para viveiros com baixo nível tecnológico. O trabalho objetivou verificar o efeito de doses de NPK 4-14-8 aplicado ao substrato sobre o crescimento de mudas de pepino (*Cucumis sativus*) tipo aodai. O NPK foi triturado, para elevar o contato com substrato, e adicionado antes da semeadura. As doses que constituíram os tratamentos foram: T0 (controle); T1 - 50g; T2 - 60 g; T3 - 70 g; T4 - 80 g; T5 - 90 g; T6 -100 g; T7 - 110 g, por 25kg de substrato. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com cinco repetições. As mudas foram colhidas aos 15 dias após a semeadura. As raízes foram lavadas e posteriormente foram determinadas as variáveis biométricas: diâmetro do caule (DC) e massa seca total (MST). O DC foi mensurado com auxílio de paquímetro. A MST foi obtida a partir do somatório das massas secas da parte aérea (MSPA) e da raiz (MSR), obtidas através da secagem em estufa com circulação forçada de ar a 65°C até peso constante. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e posteriormente à análise de regressão. Foram considerados como modelos adequados aqueles nos quais os coeficientes foram significativos (5%). Não houve efeito das doses de NPK sobre a massa seca da parte aérea (MSPA) (média 0,1628 g/muda). O diâmetro de caule (DC) foi afetado pelas doses de NPK segundo o modelo  $Y = -0,000160X^2 + 0,019010X + 2,849853$ ,  $R^2 = 12,51$ . Segundo a equação o maior DC ocorre com a dose de, aproximadamente, 59g/25 kg. Os resultados demonstram que a aplicação de NPK 4-14-8 ao substrato não afetou o crescimento das mudas em relação a quantidade de massa seca por tratamento. No entanto, para mudas de pepino, o DC mostrou-se uma variável responsiva à adição de NPK. O maior crescimento do caule em diâmetro poderá influenciar o desempenho pós-transplante, pois está associado à reserva de assimilados.

Palavras-chave: Cucurbitaceae; hortaliças; mudas; *Cucumis sativus*.